

CORES E IDENTIDADES - SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Lucelia Nascimento dos Santos;
 Joselia Juvina Cabral;
 Neilson Rodrigues de Lima;
 Caroline Gécica Gomes de Novaes

Nossa prática tem como experiência a cultura africana, esse povo que veio para contribuir significativamente com o nosso país, ciente disso entendemos que é importante ressaltar como eles foram fundamentais na culinária, danças, religiões, crenças e cultura que por vezes apresenta objetos muito ricos. Nosso projeto procura entender e apresentar a influência dos quilombos e dos estados que abrigaram negros refugiados e como Zumbi com sua coragem, sua força de dar para a seus descendentes dignidade, liberdade e honra. Os alunos puderam realizar uma viagem no tempo e trabalhar uma importante disciplina, religião. Mesmo com o passar dos anos sabemos que ainda existe preconceito, injustiça e escravidão que são apresentados em vários aspectos da nossa sociedade. Conscientizar e sensibilizar os nossos alunos é colocar em prática o nosso principal papel dentro da sociedade. O presente projeto pedagógico contemplou aspectos históricos, sociais e raciais dos sujeitos sociais presentes no contexto da educação escolar. Esse tipo de trabalho passa a ser imprescindível, pois acaba fazendo da escola um espaço democrático de convivência. Nossos objetivos incluíam: 1) Vivenciar momentos históricos que foram importantes para nosso país; 2) Desenvolver a criatividade e curiosidade dos nossos alunos; 3) Entender que os erros do passado não podem passar de geração em geração. Nosso projeto foi realizado com os alunos dos 3º anos da Escola Presidente Castelo Branco, lotada no município de Glória do Goitá - PE. Para a realização das atividades as professoras dividiram o projeto em cinco momentos. No primeiro momento foi trabalhado a história dos escravos e navios negreiros, nome pelo qual ficou conhecido o barco que transportavam os negros destinados ao trabalho escravo no continente americano entre os séculos XVI e XIX. No segundo momento os alunos tiveram acesso a biografia de Zumbi líder quilombola brasileiro e o último dos líderes do Quilombo dos Palmares, o maior dos quilombos do período colonial. No terceiro momento foi realizado estudos referentes a culinária e as danças populares, e como essa cultura influenciou na atual culinária brasileira. No quarto momento contemplou objetos tipicamente africanos e as religiões tradicionais de povos africanos englobando as manifestações culturais e religiosas e espirituais originárias do continente africano que são praticadas no nosso país. O quinto momento ficou marcado pela socialização realizada com toda a escola, onde os nossos alunos puderam apresentar o que foi trabalhado anteriormente. Celebrar o Dia Nacional da Consciência Negra se faz de extrema importância pois permite que os alunos levantem questões fundamentais a respeito da importância dos negros na construção da história do povo brasileiro. Estimular o respeito pelas diferenças desde cedo permite que aconteça uma mudança no pensamento da comunidade, famílias e alunos. Nas últimas décadas alguns estereótipos caíram e foram deixados para trás, no entanto, ainda é possível vivenciar episódios de racismo e preconceito. Nesse sentido, ainda há muito o que se fazer. Há muitos conceitos presentes no imaginário popular que precisam ser esclarecidos e desmistificados.

Referências

ARAÚJO, R.; ZUMBI DOS PALMARES Apostila para os Educadores da Expo. “Zumbi: a guerra do povo negro” SESC-Vila Mariana, Nov. 2015.

Projeto: Consciência Negra

Disponível em: <https://midiasstoragesec.blob.core.windows.net/001/2020/11/2-resumo-projeto-de-conscincia-negra.pdf> Acesso em: Nov. 2020.